

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL

O mercado de trabalho no DF em 2007

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal em 2007 mostram redução na taxa de desemprego total, aumento no nível ocupacional e recuperação do rendimento médio real.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
2006-2007

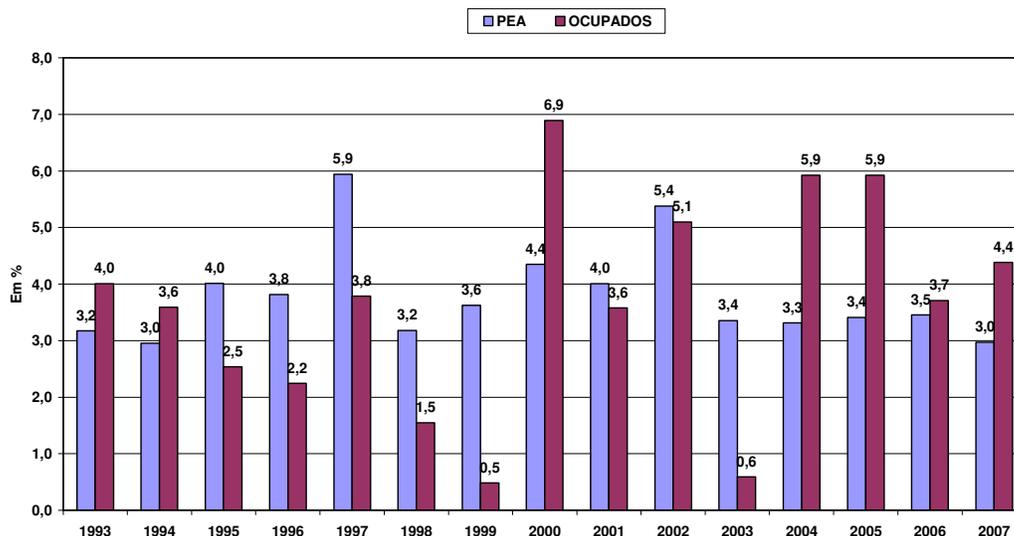
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)	Estimativas (em mil pessoas)	Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2006	2007	2007/2006	2007/2006
População em Idade Ativa	1.913	1.977	64	3,3
População Economicamente Ativa	1.245	1.282	37	3,0
Ocupados	1.011	1.055	44	4,4
Desempregados	234	226	-7	-3,1
Em Desemprego Aberto	139	148	9	6,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	54	42	-12	-22,6
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	40	37	-4	-8,9
Inativos com 10 anos e mais	669	695	27	4,0
Taxa de Desemprego Total (em %)	18,8	17,7	-	-
Desemprego Aberto	11,2	11,5	-	-
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	4,3	3,3	-	-
Desemprego Oculto pelo Desalento	3,2	2,9	-	-
Taxa de participação (em %)	65,1	64,8	-	-

Fonte: PED-DF - Convênio SEDEST-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores da PED-DF.

1. O mercado de trabalho no Distrito Federal em 2007 seguiu o ritmo de recuperação que vem apresentando desde 2004 (gráfico 1). A taxa de crescimento médio do nível de ocupação no ano em análise foi de 4,4%, superior aos 3,7% registrados em 2006. O número de postos de trabalho criados (44 mil), foi mais do que suficiente para absorver as 37 mil pessoas que ingressaram no mercado de trabalho local no período, resultando na saída de 7 mil pessoas da condição de desempregados.(tabela 1).
2. A **taxa de desemprego** total passou de 18,8% em 2006 para 17,7% em 2007. Trata-se da menor taxa de desemprego anual desde 1997. A taxa de desemprego aberto passou de 11,2% para 11,5% e a de desemprego oculto passou de 7,6% para 6,1% no mesmo período (Tabela 1). O contingente de desempregados no período foi estimado em 226 mil pessoas. A **taxa de participação** passou de 65,1% para 64,8%, entre 2006 e 2007 (Tabelas 1).

Gráfico 1
Varição anual da população economicamente ativa e dos ocupados
Distrito Federal
1993 - 2007



Fonte: PED-DF, convênio SEDEST- GDF, SEADE-SP e DIEESE.

Fonte: PED-DF – Convênio SEDEST-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

3. Em 2007, o **nível de ocupação** no Distrito Federal registrou crescimento de 4,4%. O total de ocupados foi estimado em 1.055 mil pessoas, 44 mil a mais do que em 2006, com a seguinte contribuição dos principais setores de atividade: setor de **Serviços** contratou 28 mil pessoas (5,7%); O **Comércio** contratou 12 mil pessoas (7,7%); a **Construção Civil** foi incrementada com 4 mil postos de trabalho (8,9%); a **Indústria de Transformação** criou 1 mil postos de trabalho (3,1%); **Administração Pública** eliminou 2 mil pessoas (-1,1%); e o agregado **Outros Setores** foi incrementado com 2 mil postos de trabalho (1,4%).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
2006-2007

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2006	2007	2007/2006	2007/2006
Total	1.011	1.055	44	4,4
Indústria	39	40	1	3,1
Construção Civil	44	48	4	8,9
Comércio	152	163	12	7,7
Serviços	487	515	28	5,7
Administração Pública	176	174	-2	-1,1
Outros (1)	114	116	2	1,4

Fonte: PED-DF - Convênio SEDEST-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui Serviços Domésticos.

4. Em 2007, o contingente de assalariados aumentou 4,0%, principalmente pelas contratações do setor privado 5,3%. As contratações do setor público cresceram no mesmo período 1,8%. No setor privado, as contratações sem carteira de trabalho assinada cresceram 6,7%, correspondendo a 6 mil contratações; já as contratações com carteira de trabalho cresceram 4,9%, com 18 mil contratações, lembrando que esta forma de contratação têm aumentado consideravelmente nos últimos anos. Vale ressaltar o crescimento do trabalho autônomo, que em 2007 registrou elevação de 4,3%. (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
2006-2007

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2006	2007	2007/2006	2007/2006
Total	1.011	1.055	44	4,4
Total de Assalariados (1)	680	707	28	4,0
Setor Privado	444	467	23	5,3
Com Carteira Assinada	355	372	18	4,9
Sem Carteira Assinada	89	95	6	6,7
Setor Público	236	240	4	1,8
Autônomos	161	168	7	4,3
Demais Posições (2)	170	180	10	5,8

Fonte: PED-DF - Convênio SEDEST-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

Nota: Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores da PED-DF.

5. O rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados apresentou variação positiva de 5,7% e 6,2%, respectivamente. Em termos monetários, estes rendimentos passaram a valer R\$ 1.521 e R\$ 1.773, mantendo a trajetória de recuperação iniciada em 2005, para os ocupados, e em 2004, para os assalariados.

Notas Metodológicas

1 - PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL

Área de Cobertura: A PED tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 - Brasília, Lago Sul e Lago Norte (Grupo de renda mais alta).

Grupo 2 - Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo (Grupo de renda intermediária).

Grupo 3 - Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas. (Grupo de renda mais baixa).

Amostra: São selecionados em torno de 2.900 domicílios/mês sem repetições das unidades selecionadas, garantindo uma amostra efetiva de no mínimo 6.000 domicílios por trimestre.

População Pesquisada: A pesquisa coleta informações sobre todos os moradores do domicílio, sendo realizadas entrevistas individuais com as pessoas de 10 ou mais anos de idade.

Apresentação das informações: as informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de Fevereiro corresponde ao trimestre móvel Dezembro, Janeiro e Fevereiro. A taxa de Março corresponde ao trimestre móvel Janeiro, Fevereiro e Março.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa: é a parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procura, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho nos últimos 7 dias.**

Desempregados: são os indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete (7) dias;
- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou não remunerado, em ajuda a negócio de parentes) e que procuraram efetivamente trabalho nos trinta (30) dias anteriores ao da entrevista ou nos últimos doze (12) meses;
- Desemprego Oculto pelo Desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos trinta (30) dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos doze (12) meses.

Inativos (maiores de 10 anos): correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada (Inativos maiores de 10 anos = PIA - PEA).

Rendimento do Trabalho: é o rendimento monetário bruto (sem descontos de IR e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa.

Para os assalariados, são considerados descontos por falta etc, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

3 - PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa Global de Participação: é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupados ou desempregados.

Taxa de Desemprego Total: indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Índice de Ocupação: indica o nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000. Este indicador é apresentado também segundo os seguintes ramos de atividade do Setor Serviços:

Serviços de Oficinas de reparação mecânica: reforma e conservação de máquinas e veículos.

Serviços de reparação, serviços de limpeza e vigilância: reparação e reforma de mobiliário, instalação elétrica e sanitária, alfaiates e costureiras sob medida.

Serviços de transporte e armazenagem: transporte rodoviário, ferroviário, aéreo e outros, assim como armazenagem de mercadorias.

Serviços Especializados: atividades dos escritórios de engenharia e arquitetura, assessoria técnica, consultoria, pesquisa, análise e processamento de dados, publicidade, jurídico, despachantes, cartório, contabilidade e outros técnicos profissionais não especificados.

Serviços creditícios e financeiros: bancos comerciais, de investimento, de seguros, do comércio de títulos e ações, organizações de cartão de crédito.

Serviços de alimentação: restaurantes, bares, lanchonetes, cafés, confeitarias, vendedores de rua (pipoqueiro, cachorro quente, acarajé, etc).

Serviços de educação: escola, pública ou particular, professores particulares, escola de línguas.

Serviços de saúde: hospitais, clínicas, consultórios, prontos-socorros, maternidades, planos de saúde, seguro de vida,.

Serviços auxiliares:

- Agricultura, aluguel de máquinas agrícolas escritórios de desenvolvimento de projetos agropecuários;
- Comércio, escritórios de representação, comissão, consignação, bolsa de mercadorias;
- Comércio e indústria em geral; serviços de proteção ao crédito, locação de máquinas e equipamentos industriais;
- Seguros, finanças e valores;
- corretagem de seguros, administração de bens móveis;
- Transporte, aeroporto, agentes de vendas de passagens, agentes de turismo, locação de veículos, rodoviária, touring, consórcio, agentes de emprego;
- Atividades econômicas, escritório de cobrança, locação de mão-de-obra.

Outros Serviços

- Serviços de comunicação; diversões, radiodifusão, e teledifusão; serviços comunitários; comércio e adm. de valores imobiliários e de imóveis; serviços de utilidade pública; serviços pessoais; e outros serviços.

Nota Técnica N°1/2003

A Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho – SEDEST, juntamente com o DIEESE e Fundação SEADE/SP procederam à atualização da série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Desde a sua implantação, esta é a primeira vez que se procede ao ajuste das estimativas históricas da PED/DF aos resultados do Censo Demográfico. Estudos baseados nos resultados do Censo Demográfico 2000-IBGE, revelaram que as projeções demográficas da PED/DF estavam subestimadas em aproximadamente 15%.

Uma vez ajustada a série histórica da PED/DF, todos os indicadores absolutos foram alterados, não havendo, no entanto, modificações de tendências, comparando-se a série anterior com a atual. Registraram-se, ainda, discretas alterações das taxas de participação e de desemprego (em torno de 2,0%), devido à nova ponderação dos Grupos de Regiões Administrativas, ajustada ao crescimento populacional dessas regiões. Isso resultou na diminuição do peso do Grupo 1, de renda mais alta e elevação dos pesos dos Grupos 2 e 3 (de renda intermediária e baixa, respectivamente) onde os níveis de desemprego são maiores. A partir de setembro de 2003 a base da série histórica da PED/DF passa para o ano de 2000 (média anual), antes fixada na média de 1992.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

JOSÉ ROBERTO ARRUDA
Governador

ELIANA PEDROSA
Secretária de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE/SP

Felícia Madeira - *Diretora-Executiva*

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - DIEESE

João Vicente Silva Cayres - *Presidente*
Clemente Ganz Lúcio - *Diretor Técnico*
Clóvis Scherer - *Supervisor do Escritório Regional – DF*

COORDENADORES

Antonio E. Rodriguez Ibarra - *Coordenação PED-DF pelo DIEESE*
Atsuko Haga - *Representante da Fundação SEADE*
Godofredo Gonçalves Filho – *GraalBrasil*
Marcos Rodrigues Silva - *SEDEST*
Maria Lúcia Leal de Oliveira (*Apoio*)

EQUIPE DE ANÁLISE:

Antonio E. Rodriguez Ibarra, Fernanda Chuerubim, Karla Cristina da Costa Braz.

GERÊNCIA DE CAMPO, METODOLOGIA E TREINAMENTO:

Adalgiza Lara Amaral

COORDENAÇÃO DE CHECAGEM:

Osney Monteiro Carvalho
Equipe: Antônio Carlos dos Santos, Edna Rodrigues Costa, Elita Gurgel Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Luiza Rosemeire R. Dias Sousa, Marcos Antônio de Jesus Costa, Maria Eunice Nazário, Valdecy Francisco de Souza (Listador).
Apoio: Guilherme Albuquerque de Sousa

COORDENAÇÃO DE CRÍTICA:

Violeta Luzia Hristov
Equipe: Aparecida Silva Melo, Benedita de Sales Riotinto, Carla Gaspar Ribeiro, Sônia Maria Ferreira do Amarante, Tonphson Luiz Haussler Ramos.

COORDENAÇÃO DA DIGITAÇÃO E CONSISTÊNCIA:

Jansen Gader da Silva Peres
Equipe: Maria Eunice Lacerda, Emerson Henrique de Sousa, Glauber Rabelo Santana, Hudson Freitas Soares.

COORDENAÇÃO DA SUPERVISÃO DE CAMPO:

Vânia Aparecida Azevedo
Equipe: Cláudia Rocha Rodrigues, Jerusa do Nascimento Rodrigues, Maria Aldina C. de Souza, Regina Célia Gonsalves de Souza, Najla C. Marinho, Maria Diva Nóbrega de Paula.
Apoio: Janilene Andréa R. Paz.

EQUIPE DE ENTREVISTADORES:

Antônia de Gurgel Aragão, Antônio Alves Gomes Arnon Souza da Silva, Beatriz de Abreu, Bernadete Maria Oliveira, Clerismar Soares da Costa, Diorlei Costa Martins, Eduardo Albano da Costa, Elisângela Rodrigues da Mata, Gabriela Maria Fernandes, Hilda Martins Sobral, Inah S. Rodrigues, Jara Liana R. Xavier, Jeane da Conceição Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Regina Célia Lopes, Reginaldo Barroso de Melo, Simone Pimentel Vilareal, Verônica Eni M. Alves, Wanderlúbia de C. Naous.

PESQUISA DE CAMPO E APOIO LOGÍSTICO:



GraalBrasil
SHIN CA 01 Lt. 01 Salas 419/420 – Shopping Deck Norte
Lago Norte – DF
CEP 70.503-501
Tel. (061) 3468-3344